

ANDARILHO

Março | 2025

Nº2 - Online

Encontros no Palácio
EPAS
Visitas de estudo
diÁLOGOS_UE
Atividades



Índice

04

EDITORIAL

Paulo Antunes

06

OFICINA CLUBE BRAILLE

11

CRACÓVIA

17

ENCONTROS NO PALÁCIO

22

ERASMUS+

Andarilho

[HTTPS://WWW.WEB.AEMAXIMINOS.EDU.PT/](https://www.web.aemaximinos.edu.pt/)

DIRETOR

PAULO ANTUNES

COORDENAÇÃO

CARLA CALDAS

CARLA MACHADO

HELENA FERNANDES

JOSÉ MARTINS

COLABORADORES

ALUNOS AEMAX



AEMAX

AVENIDA COLÉGIO ÓRFÃOS S. CAETANO - MAXIMINOS
4700-235 BRAGA
253606540/5

ANDARILHO@AEMAXIMINOS.NET



Editorial

É com satisfação que vos dou as boas-vindas ao segundo número online do nosso jornal escolar.

Nesta época de Páscoa, deixamos uma mensagem de gratidão, esperança e renovação a toda a comunidade educativa.

O Agrupamento de Escolas de Maximinos continua a ser um exemplo de compromisso, entreajuda e vontade de fazer sempre mais e melhor.

O 1.º trimestre de 2025 confirmou essa energia: alcançámos metas importantes, vimos projetos ganharem forma e assistimos ao empenho diário de alunos, professores, assistentes, técnicos e famílias. São conquistas que merecem ser celebradas, com os olhos postos no que ainda está por vir.

Recordamos as palavras de Eugénio de Andrade: “É urgente o amor. É urgente permanecer.” Que este tempo de Páscoa seja isso mesmo — uma oportunidade para reforçar laços, renovar forças e continuar o caminho com sentido e propósito.

A alegria, a solidariedade e a confiança que nos definem devem acompanhar-nos sempre, em cada sala de aula, em cada gesto e em cada desafio.

Em nome da equipa diretiva, agradecemos a todos os que fazem do nosso agrupamento um lugar de crescimento e partilha.

Desejamos uma Páscoa serena e um resto de ano letivo pleno de realizações.

A Equipa Diretiva do AE Maximinos

Alexandre Lourenço, Ana Matos, António Lopes, Carlos Gonçalves e Paulo Antunes – Diretor AE Maximinos

Novas Associações de Estudantes Tomam Posse no Agrupamento de Escolas de Maximinos



Em janeiro, decorreu a cerimónia de tomada de posse dos novos membros das Associações de Estudantes das escolas Frei Caetano Brandão e Secundária de Maximinos, pertencentes ao AEMAX.

Na Escola Frei Caetano Brandão, a cerimónia contou com a presença do Diretor do Agrupamento e da Coordenadora de Estabelecimento. Já na Escola Secundária de Maximinos, o momento foi igualmente acompanhado pelo Diretor do Agrupamento e pelo Adjunto do Diretor. Em ambas as escolas, os alunos eleitos comprometeram-se a exercer os seus cargos com responsabilidade, em respeito pela legislação em vigor e pelos documentos orientadores do Agrupamento, bem como a manterem-se fiéis aos programas apresentados durante o período eleitoral.

Na Escola Frei Caetano Brandão, a nova Associação de Estudantes será presidida por Rodrigo Almeida Marques, aluno do 9.º2, cuja lista obteve 54,3% dos votos. A Assembleia será liderada por Luana Rijo Correia, do 9.º1, e o Conselho Fiscal por Lia Ferreira Rodrigues, também do 9.º1.

Na Escola Secundária de Maximinos, a presidência da Associação de Estudantes ficará a cargo de Alexandre Rafael Ferreira Peixoto, do 11.º4, cuja lista, única a sufrágio, recolheu 83% dos votos. Camille do Nascimento Sabbadin, do 12.º2, assumirá a presidência da Assembleia, e Albano Cordeiro Reis, também do 12.º2, presidirá ao Conselho Fiscal. A todos os intervenientes no processo eleitoral, e em especial aos alunos que se candidataram, o Agrupamento endereça os parabéns e votos de um excelente trabalho em prol da comunidade escolar.





A 17 de janeiro, levamos a "**Oficina Clube Braille**" aos alunos do 9º ano da AE Dr. Francisco Sanches, num mês muito especial em que celebramos os 200 anos da invenção do sistema Braille. A atividade foi organizada no âmbito do Eixo 2 – Cidadania, Diversidade e Inclusão, do Plano Anual de Atividades da Rede de Bibliotecas de Braga.

Nesta oficina, tivemos a oportunidade de homenagear e aprofundar o conhecimento sobre a figura de Louis Braille, ao mesmo tempo que sensibilizámos os alunos para as questões relacionadas com a deficiência visual. Pretendemos também estimular a reflexão sobre a importância do Braille na vida das pessoas com deficiência visual, desmistificar a leitura e a escrita Braille e divulgar o alfabeto Braille junto da comunidade educativa.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de aprender sobre a célula Braille e o alfabeto, bem como de experimentar os equipamentos de escrita, com destaque para a máquina Perkins. A oficina permitiu-lhes compreender a grafia Braille como uma ferramenta essencial de leitura e escrita para pessoas cegas e reconhecer a sua importância no processo educativo dos alunos com deficiência visual.

A ação foi conduzida pelos docentes de Educação Especial do grupo 930 do AE Maximinos: Leonardo Silva, Clara Monteiro e Hugo Direito Dias, acompanhados pela aluna Leonor Pacheco.

Esta foi uma experiência enriquecedora para todos os participantes, que puderam vivenciar, de forma prática e consciente, a importância da inclusão e da diversidade na educação.

‘Educação será maior activo?’ em reflexão na Escola Secundária

SECUNDÁRIA DE MAXIMINOS acolheu sexta-feira à noite uma sessão sobre o tema ‘Será a Educação o maior activo da humanidade?’.

EDUCAÇÃO

| Rui Serapicos |

‘Será a educação o maior activo da humanidade?’ - este foi, na sexta-feira à noite, tema de uma sessão na biblioteca da Escola Secundária de Maximinos.

Isabel Estrada Carvalhais, Paulo Cunha e Joaquim Freitas expuseram os seus pontos de vista, tendo em comum aspectos como um conceito de educação que é mais do que uma etapa na vida das pessoas e que mais do que preparar para o exercício de uma profissão deve estimular a formação de cidadãos capazes de espírito crítico e de conviver com as diferenças.

“Não há uma definição única de educação”, começou por dizer na sua intervenção a professora Isabel Carvalhais.

Considerando que o epíteto de ‘activo’ sugere um conceito do foro economicista, contrapôs a ideia de processo em que, além da escola, participam também os familiares.

Por outro lado, criticou a tese de que a escola deve dar uma formação estritamente orientada para que as pessoas sejam mais competentes. “Nós podemos ser fantásticos e eficientes mas isso não nos faz necessariamente boas pessoas”, frisou.

A ex-eurodeputada lembrou a este propósito que o holocausto teve a participação de “grandes intelectuais” que defenderam a ideia de eugenia e da selecção natural e que na geração de Churchill era comum a crença na eliminação dos menos aptos.

Adiante, lembrou que “sempre se procurou ao longo dos séculos dominar a educação”.

Isabel Carvalhais preconizou a educação como uma via para a inclusão e para o multiculturalismo “sem relativismo moral”.

O ex-presidente da Câmara de Famalicão, agora eurodeputado Paulo Cunha, defendeu que a educação “não é só uma etapa, pois acompanha-nos ao longo da vida” e, dando o seguimento à



Isabel Estrada Carvalhais lembrou que “grandes intelectuais” participaram no holocausto



Joaquim Freitas, director do Departamento de Educação e de Coesão Social

intervenção anterior de Isabel Carvalhais, salientou adiante o envolvimento da comunidade, acrescentando que para além da

preparação do exercício de uma profissão deve preparar para “as relações interpessoais e o respeito pelos outros”.

◉ notas

Paulo Antunes Desafios convocam reflexão profunda

Na mensagem introdutória de boas-vindas, Paulo Antunes, o director do Agrupamento de Escolas de Maximinos, aludiu ao tema proposto, ‘Será a Educação o maior activo da humanidade?’ considerando que mais do que o pertinente “é essencial”. “Vivemos num tempo em que os desafios globais - sejam climáticos, sociais, tecnológicos ou políticos - nos convocam para uma reflexão profunda sobre o papel transformador da educação na construção de uma humanidade mais justa, inclusiva e sustentável”, afirmou.

Por QR Code Questionário sobre a União Europeia

Alzira Costa e Ricardo Sousa, do Europe Direct apresentaram um questionário acessível por QR Code a que as dezenas de pessoas presentes foram respondendo por telemóvel.

“Numa palavra, como descreves a União Europeia?” - foram surgindo, entre outras, respostas como cooperação, comunidade ou diversidade.

“De 1 a 7, qual a importância que atribuis à UE no teu quotidiano?” A maioria respondeu entre 5 e 7. “Sobre quais destes programas já ouviste falar?” - Erasmus foi a resposta mais frequente, à frente de Escola de Embaixadores do Parlamento Europeu, ou de Discover EU. “Achas que a UE deve investir mais em Educação?”, responderam que sim 93%.

Coesão Social da Câmara Municipal de Braga, lembrou a evolução de conceitos, de instrução ensino, formação e educação.

Prosseguiu com um provérbio africano - “é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança” e referiu que em Braga há presentemente estudantes de 109 nacionalidades.

Defendeu a escola como um “elevador social” e como “maior ferramenta” de acesso à educação. Alertou ainda para o impacto da inteligência artificial que veio “mudar a dinâmica educativa” por via das redes sociais, ou das fake news.

Concluiu que a educação “não é o maior actividade a humanidade: é a própria humanidade”.

“No Dia Internacional da Educação (24 de janeiro) e a convite do AEMAX perguntamos se basta educar para termos indivíduos mais competentes, mais competitivos, mais eficientes, ou se acima de tudo a #educação é um trajeto conjunto que nos deve conduzir à melhor #Humanidade que possa caber em cada um de nós.”

Isabel Estrada Carvalhais

Andarilho



No dia 24 de janeiro, Dia Internacional da Educação, o Agrupamento de Escolas de Maximinos promoveu o evento diáLOGOS_UE, uma iniciativa que trouxe à escola um espaço de debate e reflexão sobre temas relevantes da União Europeia e a sua relação com a educação. Este momento contou com a participação ativa de alunos e professores, destacando-se pelo espírito de partilha e envolvimento da comunidade escolar.



JUVENES TRANSLADORES MENÇÃO HONROSA

Aluno da Escola Secundária de Maximinos distinguido no concurso europeu Juvenes Translatores

O aluno Afonso Daniel Silva Fernandes, da Escola Secundária de Maximinos, Braga, foi distinguido com uma Menção Honrosa no prestigiado concurso europeu Juvenes Translatores, promovido pela Comissão Europeia. Este concurso, que se realiza anualmente, tem como objetivo incentivar o gosto pela tradução entre os jovens do ensino secundário de toda a União Europeia. Os participantes são desafiados a traduzir um texto entre duas línguas oficiais da UE, demonstrando as suas competências linguísticas e a sua sensibilidade cultural.

A distinção atribuída a Afonso Daniel Silva Fernandes é um reconhecimento do seu talento e dedicação, destacando-se entre centenas de participantes de toda a Europa. A escola e a comunidade educativa congratulam-se com este feito, que reforça a importância da aprendizagem de línguas e da tradução como ponte entre culturas.

Parabéns ao Afonso por esta conquista e por levar o nome da Escola Secundária de Maximinos além-fronteiras!

Visita de Estudo ao Lindoso



No dia 12 de março, as turmas do 8.º ano da Escola Secundária de Maximinos realizaram uma visita de estudo ao Lindoso, uma pequena e encantadora povoação portuguesa situada no concelho de Ponte da Barca.

Lindoso é conhecida pela sua rica história, paisagens naturais e, claro, pelo imponente castelo que se ergue sobre a aldeia, o qual foi o principal ponto de interesse histórico e cultural.

Durante a visita, os alunos puderam fazer um trilho e explorar o castelo. O Castelo de Lindoso, construído no século XIII, desempenhou um papel crucial na defesa da região ao longo dos séculos. Após o trilho pedestre, os alunos tiveram a oportunidade de assistir a uma exposição e a uma apresentação sobre a fauna e flora da Serra Amarela no centro interpretativo.

Outro dos pontos altos da visita foi a descoberta dos espigueiros, que ainda adornam a paisagem de Lindoso. Estes armazéns tradicionais, utilizados para secar e armazenar o milho, são um símbolo da vida rural minhota. Os alunos puderam observar os espigueiros e compreender a sua importância para a preservação dos alimentos e para a economia agrícola local.

A visita de estudo a Lindoso foi uma experiência educativa que proporcionou aos alunos uma maior compreensão sobre a história, a cultura e as tradições da região do Minho. Ao conhecerem o património histórico de Lindoso, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre a importância da preservação do nosso legado cultural e ambiental.

Ana Filipa Teixeira
(Professora de Português)

Turma: 8.º5





Alunos do AE Maximinos em Cracóvia: uma viagem de aprendizagem e memória histórica

Entre os dias 17 e 20 de fevereiro de 2025, um grupo de alunos do Agrupamento de Escolas de Maximinos embarcou numa enriquecedora visita de estudo a Cracóvia, Polónia. Durante quatro dias, os alunos tiveram a oportunidade de explorar locais históricos marcantes, aprofundar conhecimentos sobre direitos humanos e vivenciar uma experiência educativa imersiva que conjugou história, cultura e cidadania.

Ao longo da viagem, os alunos percorreram a majestosa Praça do Mercado, visitaram o Salão de Tecidos e exploraram a Universidade Jaguelónica, um dos mais antigos e prestigiados estabelecimentos de ensino superior da Europa. A visita à Colina de Wawel permitiu um contacto direto com a riqueza patrimonial da cidade.

A aventura incluiu ainda uma visita à impressionante Mina de Sal de Wieliczka, uma obra-prima subterrânea classificada como Património Mundial da UNESCO. Este local singular proporcionou um momento de reflexão sobre a interseção entre natureza, trabalho humano e história.

Um dos momentos mais impactantes foi a visita ao Campo de Concentração de Auschwitz-Birkenau. Em silêncio e respeito, os alunos percorreram os locais onde ocorreram algumas das piores atrocidades da história da humanidade. Esta experiência revelou-se profundamente transformadora, despertando-lhes um sentido de responsabilidade histórica e empatia para com as vítimas. Muitos expressaram a importância de aprender com o passado para evitar que tragédias semelhantes se repitam, reforçando a sua consciência crítica sobre o mundo atual.

Os alunos tiveram também a oportunidade de conhecer a Fábrica de Schindler, um museu interativo que narra a história de Oskar Schindler e dos judeus que conseguiu salvar durante a Segunda Guerra Mundial. Este momento permitiu uma abordagem mais humana e personalizada aos acontecimentos da época, deixando uma marca indelével na consciência dos participantes. Muitos relataram que esta visita os fez refletir sobre o impacto que um único indivíduo pode ter na vida de outros, inspirando-os a valorizar a solidariedade e a coragem.

Além do contacto com a história e o património, esta visita de estudo promoveu a inclusão e o espírito de grupo, proporcionando aos alunos um espaço de partilha e reflexão sobre o papel da educação na construção de sociedades mais justas e tolerantes. A experiência reforçou a autonomia, a capacidade de adaptação e a valorização da diversidade cultural, ampliando os horizontes dos estudantes e preparando-os para uma cidadania mais ativa e participativa.

O Agrupamento de Escolas de Maximinos agradece a todos os envolvidos na organização desta viagem, bem como às famílias que apoiaram esta experiência educativa. Foi uma oportunidade única para os alunos crescerem enquanto cidadãos críticos e conscientes, levando consigo uma bagagem de conhecimento que transcende a sala de aula.



Exploração dos Caretos Transmontanos

O Carnaval em Portugal é marcado por diversas tradições regionais que carregam uma riqueza cultural única. Uma das mais emblemáticas são os Caretos Transmontanos. Originários de Trás-os-Montes, os Caretos são figuras mascaradas que surgem nas festividades de Carnaval, especialmente nas aldeias de Podence e Lazarim, e representam uma mistura de celebração, mistério e rituais ancestrais ligados ao ciclo das colheitas e ao mundo rural. Com trajes coloridos, feitos de franjas vermelhas, amarelas e verdes, e máscaras de madeira ou metal com expressões vibrantes e enigmáticas, os Caretos envolvem-se em brincadeiras e corridas, simbolizando uma manifestação de liberdade e irreverência. Esta tradição, transmitida ao longo de gerações, não só preserva as raízes culturais da região como também foi reconhecida como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, realçando a sua importância e valor na cultura portuguesa. Assim os alunos do sexto ano em algumas turmas da Escola Básica Frei Caetano estudaram e criaram as suas próprias máscaras, influenciadas por estas tradições. Aqui fica uma lembrança desse trabalho.

Objetivos:

- Compreender a importância cultural e histórica dos Caretos Transmontanos no contexto do Carnaval.
- Explorar os elementos visuais e simbólicos dos trajes e máscaras dos Caretos.
- Fomentar a criatividade dos alunos na criação de suas próprias máscaras e trajes inspirados nos Caretos.
- Promover o trabalho em grupo e o respeito pelas tradições culturais portuguesas.





Visita de estudo a Aveiro e Ílhavo

Onde o progresso e as tradições se misturam

No dia 28 de fevereiro, os alunos do 9ºano do Agrupamento de Escolas de Maximinos participaram na visita de estudo a Aveiro e Ílhavo.

As atividades permitiram estimular atitudes de sociabilização e contextualizar aprendizagens desenvolvidas nas disciplinas de Ciências Naturais, Ciências Físico-Química, Português, História, Francês, TIC/OC, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento. A visita aos museus de “Arte Nova” e ao “Navio de Santo André” permitiram compreender a importância dos museus na promoção do património imaterial, histórico e cultural do nosso país, como também desenvolver o gosto e a curiosidade pela ciência. Estes museus permitiram perceber as características da arte nova, nas diversas áreas da sociedade, e as inovações científica/tecnológicas da época. O barco bacalhoeiro enalteceu a arte da pesca em alto mar, as técnicas usadas na apanha e no tratamento do bacalhau e as difíceis condições em que os pescadores viviam. Destacou-se a necessidade destas técnicas respeitarem a biodiversidade marinha.

Conheceram a ria de Aveiro através de um passeio de moliceiro. Assim, visualizaram as salinas e apreciaram a beleza natural e histórica desta cidade. Os moliceiros eram os antigos barcos que recolhiam as algas (moliço) que serviam de estrume agrícola na região. Na atualidade, foram adaptados ao turismo mantendo as suas cores e os experientes barqueiros que os navegavam. O passeio pela Costa Nova permitiu visualizar os antigos “palheiros”. As famosas e castiças casas de riscas, existentes na praia com o mesmo nome, eram utilizadas como antigos armazéns de alfaías da pesca. A moda burguesa de “ir a banhos”, da segunda metade do século XIX, transformou os antigos “palheiros” em casas com riscas coloridas para que pudessem servir como habitação na estação balnear.

Euroscola - IPDJ

Alunos do AE Maximinos em destaque no Euroscola do IPDJ com reflexão sobre Inteligência Artificial

O Agrupamento de Escolas de Maximinos participou, esta quarta-feira, na edição regional do programa Euroscola, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que este ano desafiou os jovens a debater o tema “Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios”.

Os alunos Francisco Paula e Bárbara Loureiro representaram a escola com uma intervenção marcada pela criatividade, profundidade de pensamento e originalidade na abordagem ao tema, destacando-se num evento que reuniu nove escolas da região.

A prestação dos jovens de Maximinos foi amplamente reconhecida pela qualidade do discurso, capacidade de argumentação e consciência crítica, refletindo o trabalho consistente desenvolvido em contexto escolar e o espírito europeu que caracteriza o agrupamento.

A participação neste tipo de iniciativas constitui uma valiosa oportunidade para os alunos exercitarem a cidadania ativa, desenvolverem competências de comunicação e refletirem sobre os grandes desafios da sociedade contemporânea.





IV Journée Francophone

O Grupo de Professores de Francês marcou presença na IV Journée Francophone!

No dia 27 de março de 2025, os nossos professores de francês participaram da IV Journée Francophone – Sous le Signe de la Diversité, realizada na Universidade do Minho. Este evento destacou a importância da língua francesa na pesquisa, na criação e no trabalho, proporcionando um espaço rico para troca de conhecimentos e experiências.

Durante o programa, os nossos docentes assistiram a palestras, debates e apresentações artísticas, aprofundando-se em temas como a diversidade cultural no mundo francófono e o papel do francês no mercado de trabalho internacional.

Foi uma experiência enriquecedora que reforça o nosso compromisso com a excelência no ensino. Afinal, professores mais qualificados formam alunos ainda melhores!



ESMax representa Braga nos "Encontros no Palácio" com o Presidente da República



No dia 2 de abril, uma comitiva de alunos da Escola Secundária de Maximinos marcou presença no Palácio de Belém, em Lisboa, no âmbito da iniciativa Encontros no Palácio, promovida pela Presidência da República. A visita decorreu de forma memorável e contou com a receção calorosa do Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

A delegação da escola, pertencente a um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), viveu um dia repleto de simbolismo, uma vez que a visita coincidiu com o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo. A presença de um aluno com Perturbação do Espectro do Autismo reforçou a importância da inclusão, da empatia e da valorização da diversidade, princípios que orientam diariamente a comunidade educativa de Maximinos.

Um dos momentos mais marcantes do encontro foi a participação do artista Diogo Piçarra, que acolheu os alunos com grande simpatia e proximidade. A comitiva teve a oportunidade de lhe colocar várias perguntas, num diálogo descontraído e inspirador, que ficará certamente na memória de todos os presentes.

A participação nesta iniciativa contou com o apoio generoso de várias entidades locais, que contribuíram com lembranças simbólicas para oferecer durante a visita. Um agradecimento muito especial à AP Galeria, Vieira – Indústria, S.A., União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, Câmara Municipal de Braga e Doçaria São Vicente, cuja colaboração foi essencial para assinalar esta ocasião.

A comitiva regressou a Braga com o coração cheio e um sentimento profundo de gratidão, levando consigo a inspiração de um dia que reforçou o orgulho em pertencer a uma Escola Pública que acredita na igualdade de oportunidades, na inclusão e na formação de cidadãos conscientes e participativos.

AEMax veste-se de azul para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo



No passado dia 2 de abril, o Agrupamento de Escolas de Maximinos, em Braga, assinalou com entusiasmo o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo. Num gesto simbólico de sensibilização e inclusão, professores e alunos desde o pré-escolar até ao ensino secundário aderiram à iniciativa "Ilumina o Dia, Veste-te de Azul!", promovendo um ambiente de empatia e respeito pela diversidade.

A celebração contou com uma ação de sensibilização junto das turmas, na qual os alunos foram sensibilizados para a importância desta comemoração. OS alunos foram, então, desafiados a vestirem uma peça de roupa azul no dia seguinte. A adesão foi impressionante: a grande maioria dos alunos e docentes participou com entusiasmo, vestindo-se a rigor para a ocasião.

Durante o dia, foram realizadas diversas atividades pedagógicas e reflexivas sobre o tema. Em muitas turmas, os alunos assistiram à curta-metragem "Float", uma emocionante animação da Pixar que retrata a aceitação da diferença, servindo de ponto de partida para diálogos significativos sobre inclusão e empatia. As reflexões foram conduzidas pelos docentes, promovendo um espaço de partilha e compreensão entre todos.

Entre as várias atividades, destaca-se, também, a formação de um coração humano. Esta representação simbólica materializou os valores de amor, respeito e aceitação que marcaram toda a iniciativa.

O Agrupamento de Escolas de Maximinos reforça, assim, o seu compromisso com a construção de uma comunidade escolar mais inclusiva e consciente, onde a diversidade é valorizada e cada aluno se sente acolhido. A forte adesão à atividade demonstra que a sensibilização é um caminho fundamental para uma sociedade mais empática e justa.

AEMax presente no Encontro Nacional EPAS em Celorico de Basto

O Agrupamento de Escolas de Maximinos marcou presença no primeiro dia do Encontro Nacional das Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (EPAS), que decorreu em Celorico de Basto, num evento marcado pelo entusiasmo, partilha de boas práticas e forte envolvimento das comunidades educativas.

A receção aos participantes contou com a calorosa hospitalidade da organização local e com um programa diversificado e inspirador. O momento de abertura ficou assinalado pelas intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, José Peixoto Lima, da Coordenadora Nacional EPAS, Isabel Baltazar, e do eurodeputado Francisco Assis, que salientaram a importância da participação cívica e do papel ativo dos jovens na construção do projeto europeu.

Seguiu-se a intervenção do Professor Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, que deixou uma mensagem de incentivo aos alunos e professores, sublinhando o papel da juventude na defesa dos valores democráticos da União Europeia.

O programa prosseguiu com a apresentação de experiências de cidadania protagonizadas por várias escolas EPAS, que deram a conhecer as suas boas práticas e projetos de impacto na comunidade. Os participantes foram também brindados com momentos culturais, que deram cor e alma ao evento, reforçando o espírito de união e diversidade.

Destacou-se ainda a intervenção de Katalin Gonczi, representante do Gabinete do Parlamento Europeu, e a colaboração do centro Europe Direct Tâmega e Sousa e Alto Tâmega, que dinamizaram algumas atividades e reforçaram a ligação entre os jovens e as instituições europeias.

A representar o Agrupamento de Escolas de Maximinos estiveram o Diretor, Paulo Antunes, a docente Carla Machado, e os alunos embaixadores EPAS Bárbara Loureiro, Francisco Paula e Camila Machado, que participaram ativamente nas atividades, reforçando o compromisso da escola com os valores europeus e a cidadania ativa.



Alunos de 5.º ano visitam o Parque Biológico de Gaia e a Casa da Música no Porto

No dia 27 de março, alunos de 5.º e 7.º anos, do Agrupamento de Escolas de Maximinos, realizaram uma visita de estudo que marcou positivamente a sua jornada académica. O dia começou com uma ida ao Parque Biológico de Gaia, um espaço natural único que proporciona a oportunidade de explorar diversos habitats, aprender sobre a preservação ambiental e descobrir a importância da biodiversidade. O almoço partilhado no Parque das Merendas foi um momento de grande convivência entre alunos e professores, num ambiente descontraído e animado. Seguiu-se a visita à Casa da Música, que permitiu conhecerem a história e a arquitetura deste ícone da música e da cultura, além de explorarem os bastidores e as diversas salas do edifício. A experiência foi enriquecedora, proporcionando aos alunos uma visão mais aprofundada sobre a arte musical e a importância da cultura na sociedade.



Visita de Estudo – 6.º Ano

No dia 20 de março todas as turmas do 6.º ano da escola participaram na Visita de Estudo ao Porto. Embora as previsões meteorológicas anunciassem mau tempo, o dia 20 de março foi ensolarado e com temperatura agradável. Os alunos estavam divididos em dois autocarros. Após a saída de Braga, cada veículo dirigiu-se para um dos destinos a serem visitados: o Museu dos Transportes e Comunicações e a Galeria da Biodiversidade. No período da manhã, enquanto um grupo percorria o museu, o outro estava a conhecer a galeria, sendo que todos voltaram a reunir-se para o almoço realizado no Jardim do Palácio de Cristal.

Na Galeria da Biodiversidade, situada na Casa Andresen – Jardim Botânico do Porto, foi possível reconhecer a complexa e intrigante diversidade da vida, num espaço lúdico onde se cruzam todas as ciências. Observaram um esqueleto de uma baleia-azul suspenso no hall de entrada e estiveram à beira de uma réplica fiel do naturalista britânico Charles Darwin (1809-1882)! Isto sem falar, na beleza do exterior da galeria, na qual se encontra o esplêndido Jardim Botânico. Com visita guiada ao Jardim, os alunos puderam observar de perto diferentes espécies de plantas e conhecer um pouco mais sobre as suas características.

A aventura continuou no Museu dos Transportes e Comunicações, localizado no monumental edifício da Alfândega Nova nas margens do Rio Douro. Aqui, os alunos percorreram a exposição “O motor da República: os carros dos presidentes”, além da própria Biblioteca e Arquivo da Alfândega.

O corpo docente e discente reuniu-se para o almoço, que ocorreu no singular Jardim do Palácio de Cristal, entre estátuas, gaivotas, pavões e turistas. Assim, foi dado significado a aprendizagens de diversas disciplinas de forma lúdica e em convívio salutar! Foi um dia e tanto, repleto de conhecimento e diversão! Os professores responsáveis pela visita de estudo manifestam um sincero agradecimento a todos os participantes que nos acompanharam e auxiliaram na concretização deste dia!



Mobilidade Erasmus+ integrada no projeto “3R Around the World”

A Escola Secundária de Maximinos foi palco da mobilidade Erasmus+ “Efficiency with Reducing”, integrada no projeto 3R Around the World.

A iniciativa reuniu alunos e professores de Portugal, Espanha e Guiana Francesa para uma semana de atividades focadas na sustentabilidade e no consumo consciente. O programa incluiu momentos de integração e intercâmbio cultural, com os alunos estrangeiros a serem acolhidos por famílias portuguesas. As atividades tiveram início no dia 17 de março, com a receção oficial pelo diretor da escola e a equipa Erasmus, seguida de apresentações sobre as escolas participantes. Durante a semana, os alunos tiveram a oportunidade de explorar a cidade de Braga, participar em workshops educativos e realizar trabalhos digitais sobre o tema da sustentabilidade. As atividades incluíram várias visitas de estudo, um workshop sobre plantas medicinais, visita à Quinta Pedagógica de Braga e a visita ao Bom Jesus do Monte. A semana culminou com um jantar de despedida, onde foram entregues os certificados de participação. A mobilidade permitiu aos alunos desenvolverem competências e afirmar a Secundária de Maximinos como instituição aberta à Europa.





Andarilho

MARÇO 2025
N.º2 - ONLINE

[HTTPS://WWW.WEB.AEMAXIMINOS.EDU.PT/](https://www.web.aemaximinos.edu.pt/)